



FRANZWEISSMANN



# FRANZ WEISSMANN

## ENTRE O MATERIAL E O ESPIRITUAL

NOV 2021 — JAN 2022

DANGALERIA

INSTITUTO FRANZ WEISSMANN









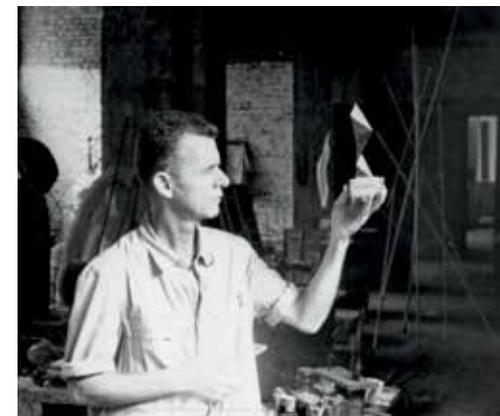
## FRANZ WEISSMANN:

## ENTRE O MATERIAL E O ESPIRITUAL

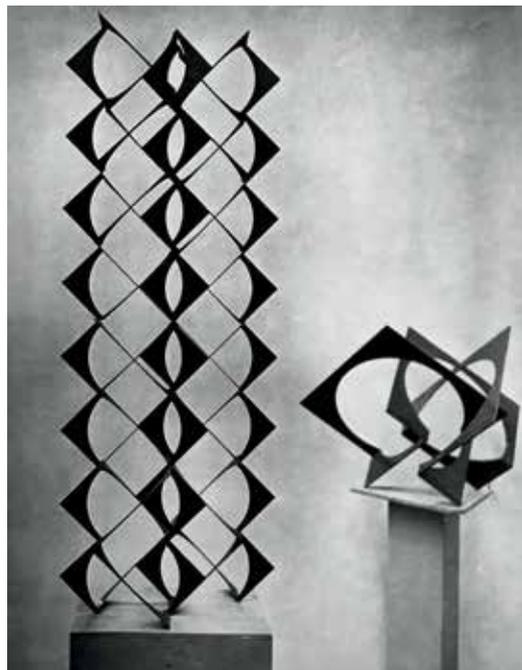
Elas estão lá: as linhas traçadas no vazio, distendidas em todas as direções do espaço, como um rendilhado abstrato. Então a inteligência cristalina de Franz Weissmann as enxerga na pausa entre os objetos e as inscreve em signos sensíveis, corpos concretos que se libertam do plano. Ao unir o fugaz e o perene no gesto de objetivação da ideia, o artista equilibra a obra entre o *material* e o *espiritual*.

A partir de um interesse vanguardista pelo vazio, Weissmann concebeu cada escultura como uma multiplicidade que preserva, na sucessão renovada dos instantes, o dinamismo de um acontecimento excepcional. Pois o vazio não se iguala à simples ausência e à negação da presença da matéria, mas é um elemento ativo do real, uma janela aberta para o mundo, capaz de nos apresentar a nós mesmos como seres espacializados e espacializantes. Diante do dinamismo do vazio rendilhado, que muda com cada movimento sutil do nosso corpo, nós também percebemos o movimento no interior de nós mesmos. Com efeito, o que há de matérico em uma escultura, aqueles cortes ou dobras matematicamente aplicados a uma densa porção de metal, é, antes de tudo, um começo, uma seleção que o artista realizou na matéria, dentre a miríade de possíveis expectantes. Por complementação gestáltica, a obra continua a se estender no ar diáfano em uma infinidade de volumes visíveis no invisível, presenças virtuais que se desdobram em um jogo de revelação e velamento, de aparições e sumiços repentinos suscitados pela inquietude não só do nosso olhar e do nosso corpo, mas também do nosso espírito. O artista, assim, por um traço que concebeu no universo abstrato e inscreveu no concreto, faz nascer ao redor de cada corpo escultórico uma nuvem de formas virtuais. A obra de arte torna-se, assim, um puro devir.

Não espanta, portanto, o lugar de pioneirismo ocupado por Weissmann no nascimento da arte contemporânea brasileira. Suas obras — em um Brasil que corria em busca do futuro ao se urbanizar e industrializar apressadamente — não apenas substituíram o bronze e o mármore tradicionais das esculturas pelos metais da realidade industrial nascente, como inauguraram uma lingua-



p. 8  
*pinça*  
2001  
aço pintado, amarelo  
500 x 100 x 100 cm



gem construtivista adequada a um país que descobria sua modernidade, deixando para trás qualquer herança mimética, substituída pela riqueza do envolvimento do observador, que agora passa a ser um participante crucial na atualização das potencialidades latentes da escultura, adiantando em vários anos aquilo que seria enunciado no *Manifesto Neoconcreto* de 1959, do qual Weissmann foi signatário.

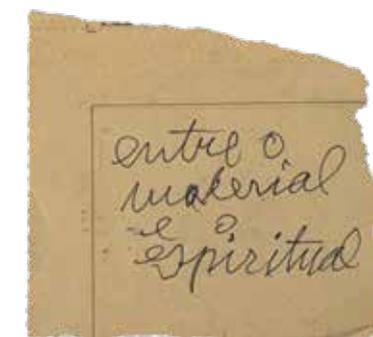
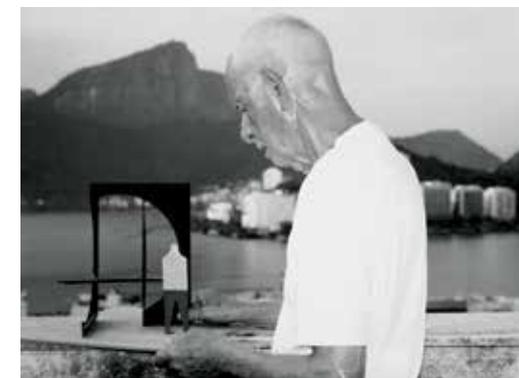
De fato, já é possível identificar a consolidação intensa dos princípios neoconcretos na escultura *Cubo Vazado*, de 1951. Nesta obra, um marco da arte brasileira, Weissmann dispôs um cubo composto de três arestas de alumínio em um ângulo de 45°, ativando assim o vazio no interior da forma matérica. Neste vão central, a princípio percebido como um hexágono, a imaginação do espectador faz surgir um segundo cubo. Assim, a obra de 1951 foi o início da investigação das virtualidades ativas do vazio como convite à participação corpórea e intelectual do espectador, agora convocado a caminhar ao redor das *Colunas Neoconcretas* para descobrir suas variações geométricas e suas projeções de continuidade; seguir o serpenteio de ângulos irregulares dos rabiscos e torções que as *Fitas* descrevem no ar; flagrar o nascimento do espaço ao qual as *Cantoneiras* parecem conferir forma.

Por tudo isso, as esculturas de Weissmann possuem a efetividade subjetiva que caracteriza a categoria neoconcretista do não-objeto. Ao nos convocar ao movimento e interação, retiram-nos de nossa atitude natural e nos despertam para a apreensão fenomenológica do que é a nossa corporalidade, essa presença no mundo que também não é um objeto, mas um ponto-zero de orientação a partir do qual o mundo e o espaço se abrem como uma clareira, o fundamento singular da aparição de tudo que surge à consciência. Somos sempre uma consciência encarnada, um ser situado entre o material e espiritual, e é justamente por isso que a obra de Weissmann nos fala tão intimamente: ela é o espírito humano — esse laço intersubjetivo que nos congrega — posto fora de si, entre as paredes das salas, em meios às árvores e a relva, frente às fachadas das construções, trespassado pelo assobio

do vento e pelo murmúrio da multidão e da cidade, envolvido, por fim, pelo deambular livre dos corpos humanos que cumprem sua ronda sem destino.

Por todas essas razões é que *Franz Weissmann: entre o material e o espiritual*, que a Dan Galeria e o Instituto Franz Weissmann trazem a público, é uma oportunidade incomum de participar do jogo entre matéria e espírito através do qual o artista nos permite perceber o espetáculo do mundo aberto diante de nós. E é também uma oportunidade de reiterar mais uma vez a certeza de que a obra de Weissman não é apenas intemporal, mas infinita.

Vinícius Ramos Pires  
2021



anotação de próprio punho do artista

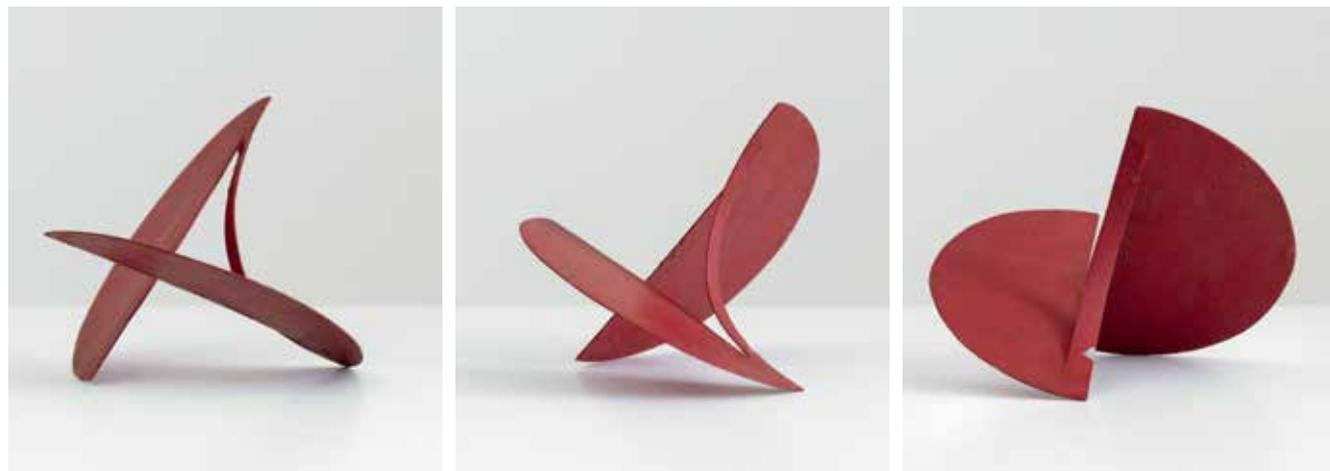




**sem título \***  
década 1950  
papelão negro, base de papelão  
15 x 15 x 15 cm

Maquete dos anos 50. O protótipo em metal hoje integra a Colección Patricia Phelps de Cisneros. A obra foi executada em 2003 e participou das exposições *Weissmann — Imagens da Imensidão* no Quitandinha, Petrópolis, em 2009, com curadoria de Marcus de Lontra Costa, e de *Força Precisão Leveza* no MAM-RJ em 2019.





**sem título \***  
década 1970  
metal pintado de vermelho  
16 x 20 x 20 cm

Maquete dos anos 70, escultura executada em 2011 e exibida nas exposições *Franz Weissmann – A Síntese e a Lírica Construtiva* no Centro Hélio Oiticica-RJ em 2012, com curadoria de Marcus de Lontra Costa, e *Franz Weissmann* na Galeria Pinakothke em 2017.





sem título \*  
2000  
papelão pintado de preto  
16 x 17 x 17 cm

Maquete criada em 2000. A obra foi executada em 2001 e participou da exposição *Franz Weissmann – A Síntese e a Lírica Construtiva* no Centro Hélio Oiticica-RJ em 2012, com curadoria de Marcus de Lontra Costa.





**monumento às mães \***  
1954  
madeira pintada bege  
19,5 x 15 x 10 cm

Maquete de 1954 da proposta de *Monumento às Mães*, encomenda da Prefeitura de Belo Horizonte (não executada). O protótipo hoje integra a Colección Patricia Phelps de Cisneros.

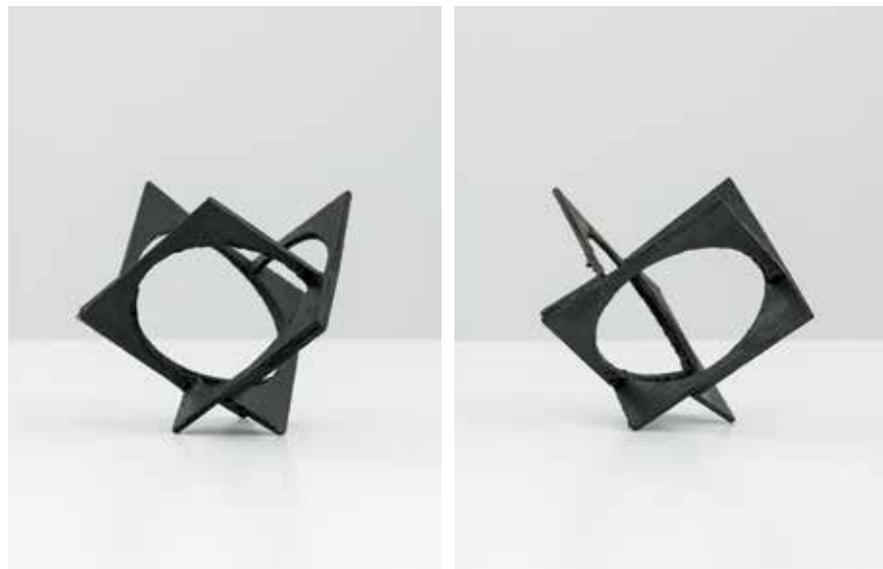




**sol \***  
1999  
metal e papelão pintado de vermelho  
16 x 15 x 10 cm

Maquete criada em 1999. Protótipo exibido na exposição na Galeria A. M. Niemeyer, RJ, em 2000. Obra executada em 2000 para a exposição *Weissmann* na Casa França-Brasil no Rio de Janeiro em 2001 com curadoria de Paulo Venâncio. Também participou da exposição *Weissmann – Imagens da Imensidão* no Quitandinha, Petrópolis, em 2009, com curadoria de Marcus de Lontra Costa.





unidade neoconcreta \*  
sem data  
papelão pintado de preto  
11,5 x 13 x 13 cm





sem título \*  
década 1970  
chapa oxidada  
4 x 15 cm

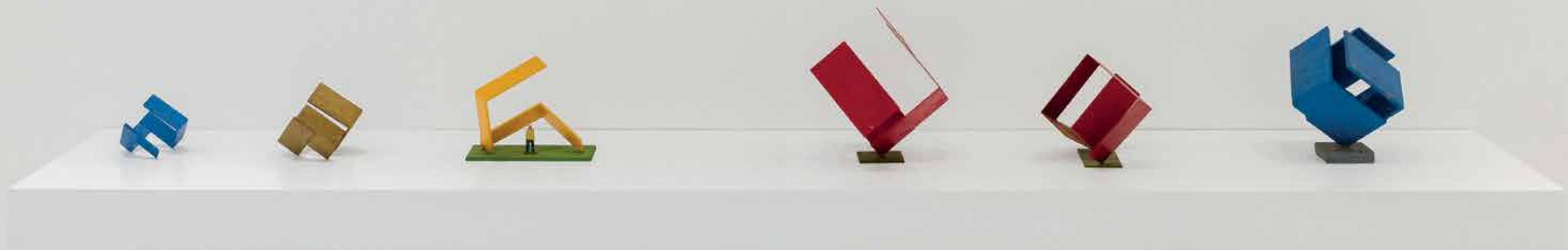
Maquete dos anos 70, escultura executada em 2011 e exibida na exposição *Franz Weissmann — A Síntese e a Lírica Construtiva* no Centro Hélio Oiticica-RJ em 2012, com curadoria de Marcus de Lontra Costa.



**cubo \***  
sem data  
papelão pintado de vermelho  
23 x 22 x 22 cm

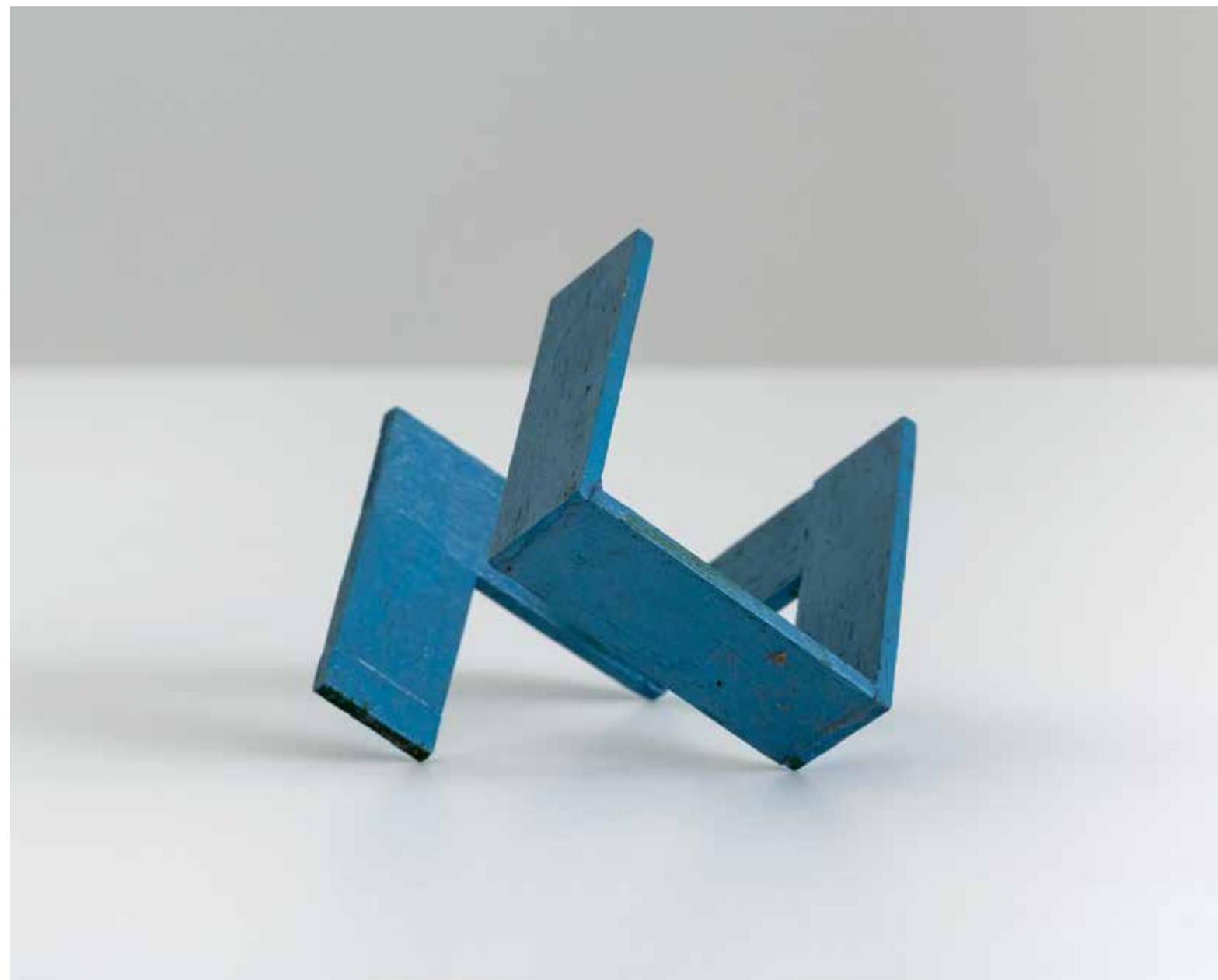
Maquete executada nos anos 90. Escultura realizada em 1997 e exposta na retrospectiva de 1998 do artista no CCBB/MAM-RJ e MAM-SP. Segunda edição da obra executada participou das exposições *Poética da forma* no Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, em 2004, e *Weissmann – Imagens da Imensidão* no Quitandinha, Petrópolis, em 2009, com curadoria de Marcus de Lontra Costa.







sem título \*  
sem data  
madeira pintada de azul  
9 x 10 x 10 cm

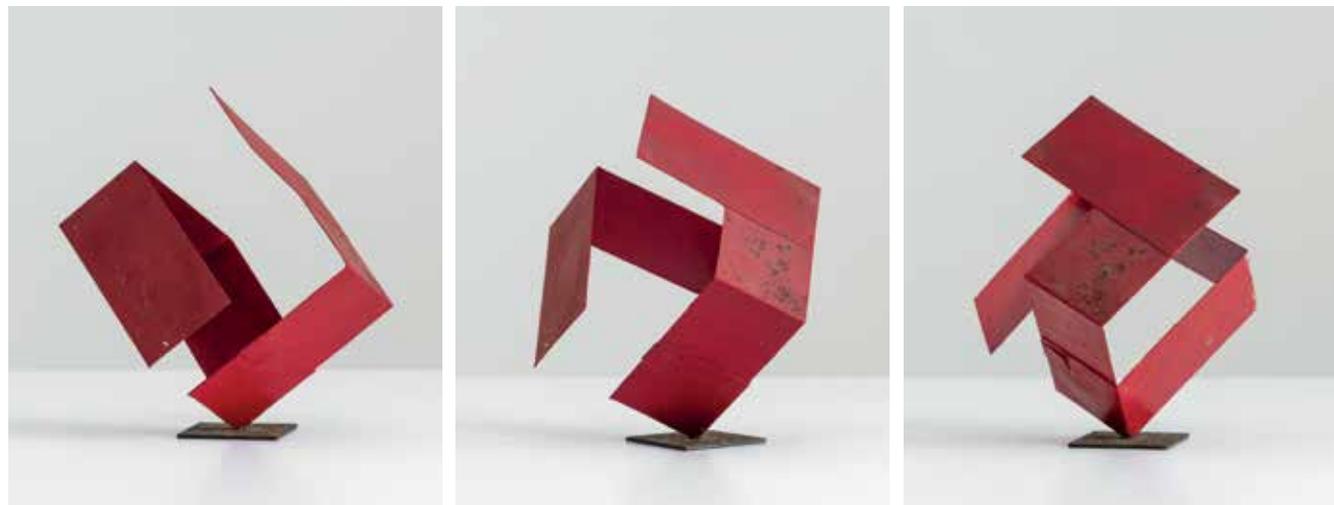




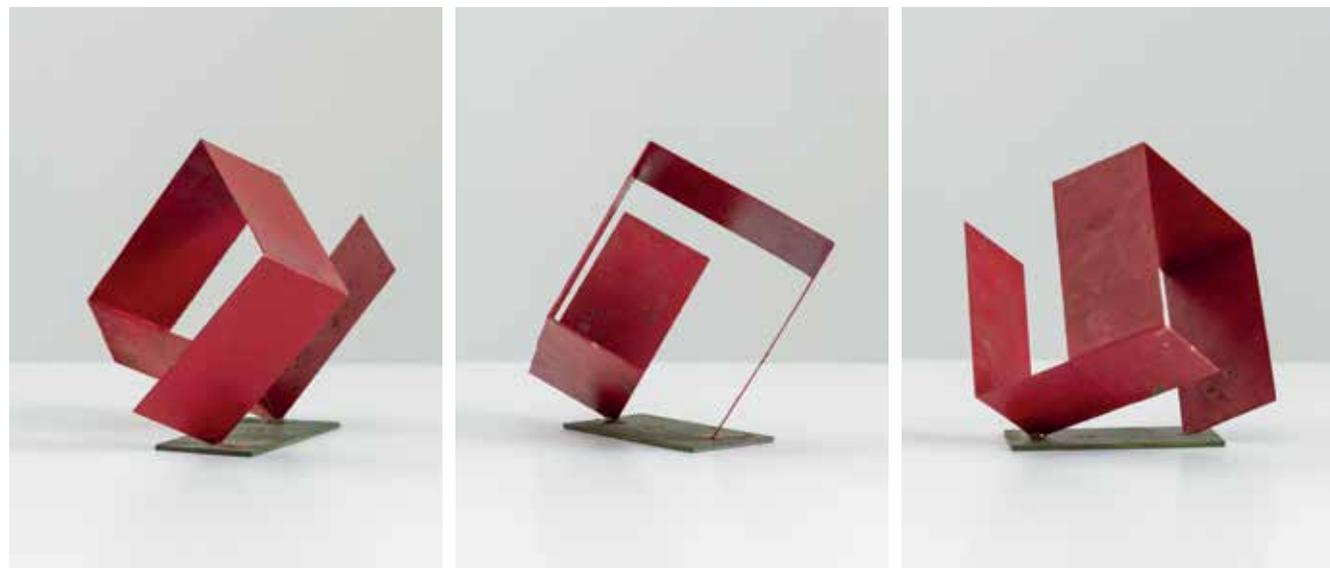
sem título \*  
sem data  
madeira  
9 x 10 x 10 cm



sem título \*  
sem data  
madeira pintada de laranja, base verde  
14 x 14 x 17 cm



**cubo \***  
sem data  
metal pintado de vermelho, base preta  
12 x 18 x 18 cm



**cubo \***  
sem data  
metal pintado de vermelho, base de metal  
15 x 17 x 16 cm



**cubo \***  
sem data  
madeira pintada de azul  
19 x 16 x 16 cm







coluna \*  
sem data  
metal pintado de vermelho  
10 x 10 x 26 cm



coluna \*  
sem data  
madeira pintada de vermelho,  
base de madeira cinza  
30 x 7 x 7 cm



coluna em retângulos \*  
sem data  
madeira preta, branca e cinza  
14 x 10 x 10 cm





coluna em perfis \*  
sem data  
cartolina preta, branca e cinza  
40 x 8 x 8 cm



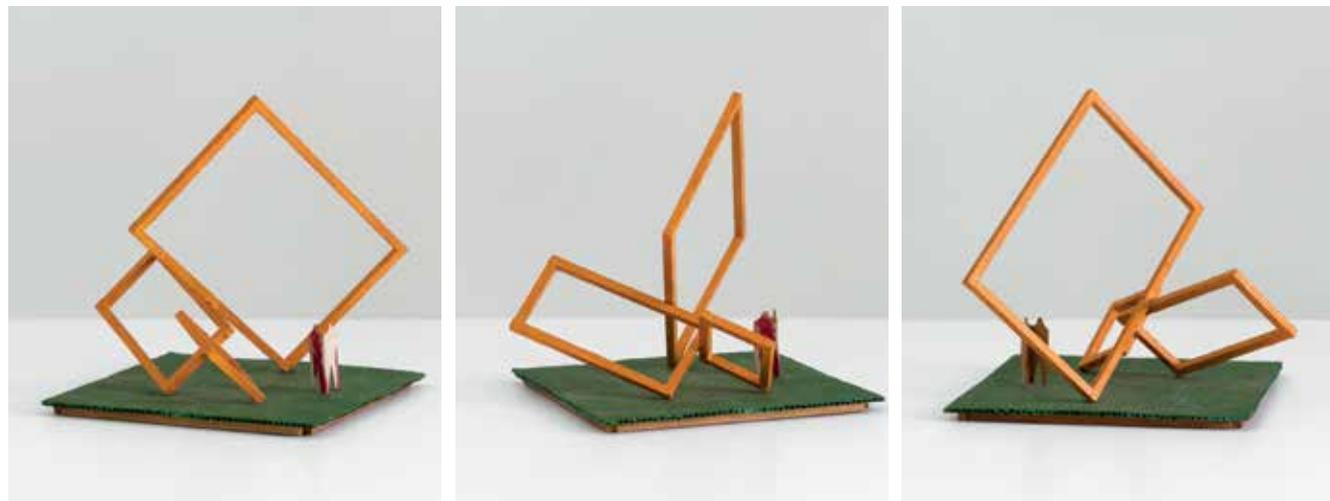




sem título \*  
sem data  
madeira pintada de branco, base azul  
16,5 x 12 x 9,5 cm



sem título \*  
sem data  
madeira pintada de branco, base de papel pintado  
de verde  
20 x 15 x 9 cm



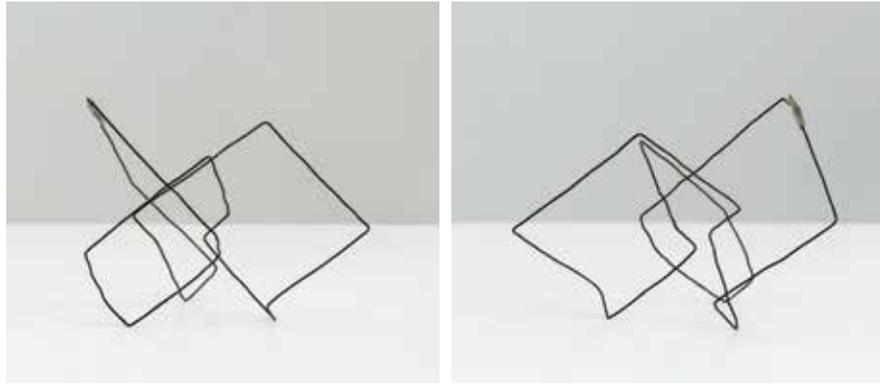
**retângulos crescentes \***  
sem data  
madeira pintada de laranja, base pintada de verde  
20 x 20 x 18 cm

Escultura executada para a exposição *Franz Weissmann – A Síntese e a Lírica Construtiva* no Centro Hélio Oiticica-RJ em 2012, com curadoria de Marcus de Lontra Costa.





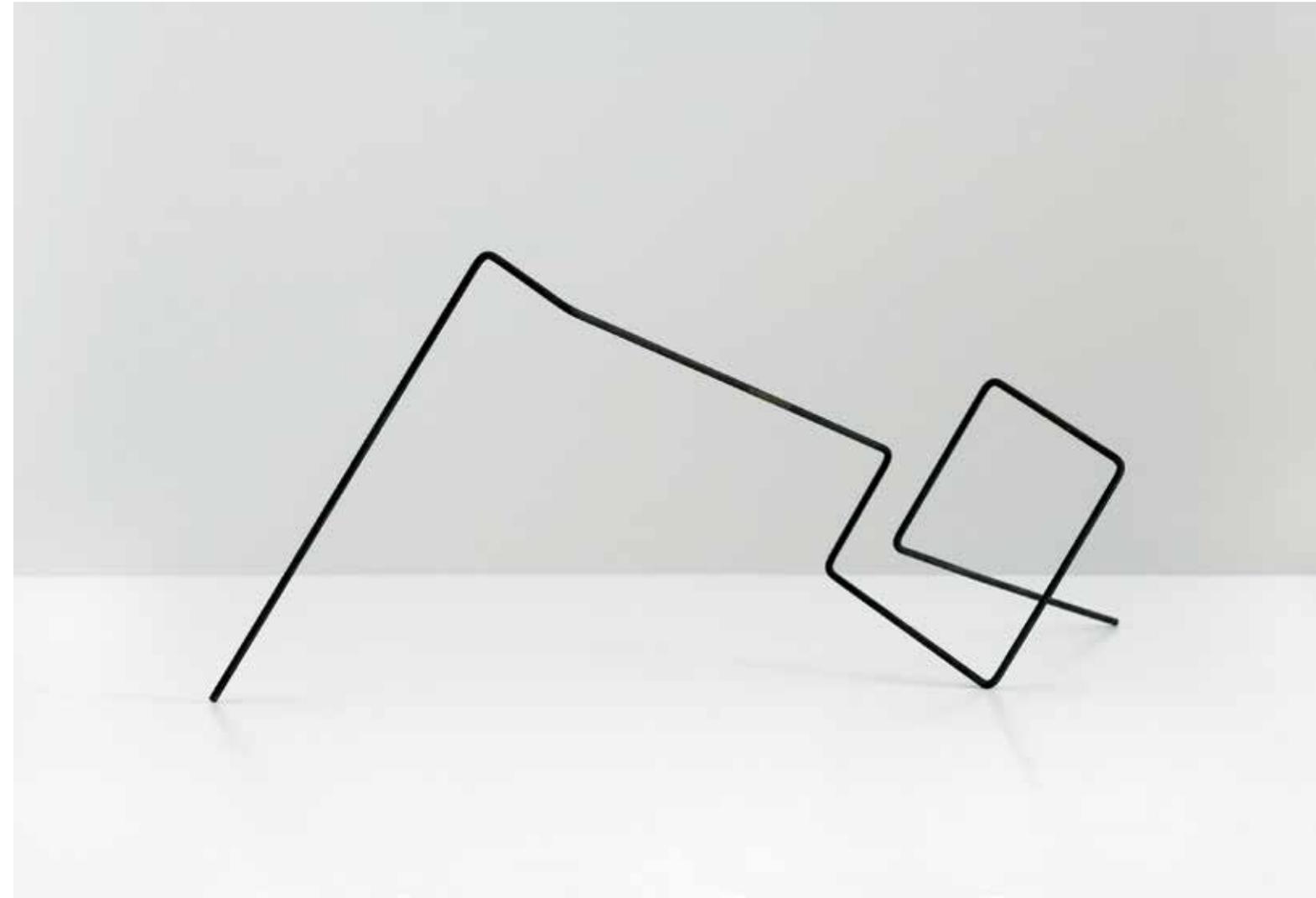
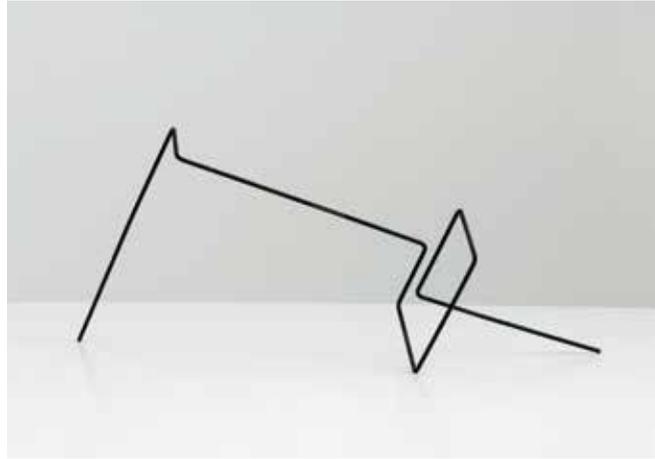
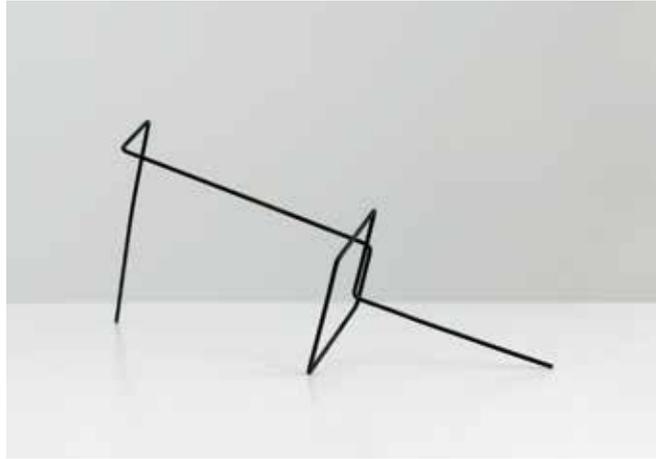
**mondriana (larga) \***  
sem data  
madeira pintada de preto, tiras de papelão bege  
21 x 26 x 21 cm



**três cubos em fio \***  
1953/54  
arame de cobre  
11 x 6 x 6 cm

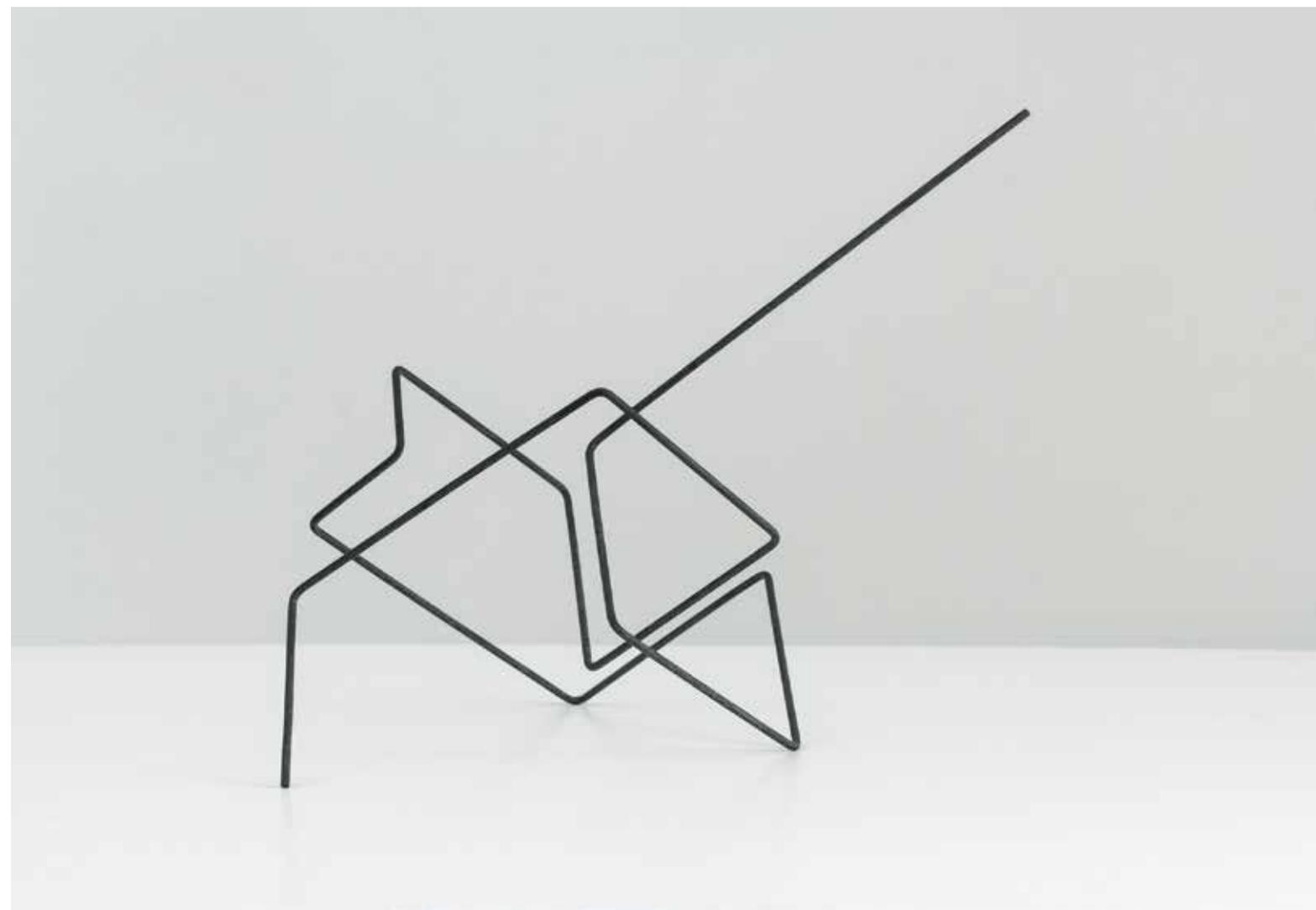
Maquete em fio de cobre de 1953/1954. Neste estudo se delineou o princípio básico da obra **três pontos**.





**fio \***  
sem data  
fio aço preto  
17 x 40 x 20 cm

Escultura final foi executada em 2003 e participou das mostras: *No fio do espaço* na Galeria A. M. Niemeyer em 2003 no Rio de Janeiro; *A Poética da forma* no MAC-Niterói em 2005 e *Franz Weissmann* no Instituto Tomie Ohtake em 2009.



**fio \***  
sem data  
fio aço preto  
25 x 30 x 28 cm





**sem título \***  
década 1970  
papelão pintado de bege, base de papelão  
pintado de cinza  
15 x 17,5 x 8 cm

Maquete dos anos 70. Obra executada em 2001 para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro em 2001 com curadoria de Paulo Venâncio. Participou das exposições *Weissmann – Imagens da Imensidão* no Quitandinha, Petrópolis, em 2009, com curadoria de Marcus de Lontra Costa, e *Franz Weissmann – O Vazio como Forma* no Itaú Cultural-SP em 2019.



sem título \*  
sem data  
alumínio pintado de laranja com base  
12 x 20 x 20 cm



construção em triângulos \*  
sem data  
metal pintado de amarelo, base de papelão preto  
10 x 13,5 x 20 cm



construção em triângulos \*  
sem data  
metal oxidado  
9,5 x 8 x 16 cm

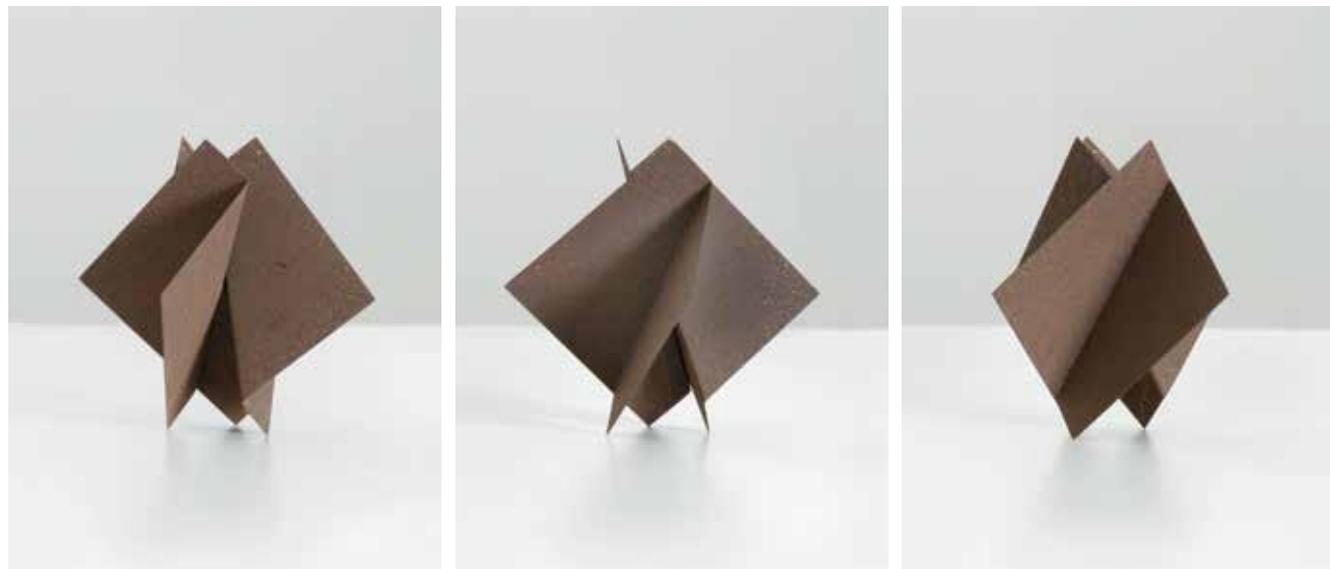


**pinças (família) \***  
década 1950–1999  
aço pintado  
35 x 20 x 7 cm

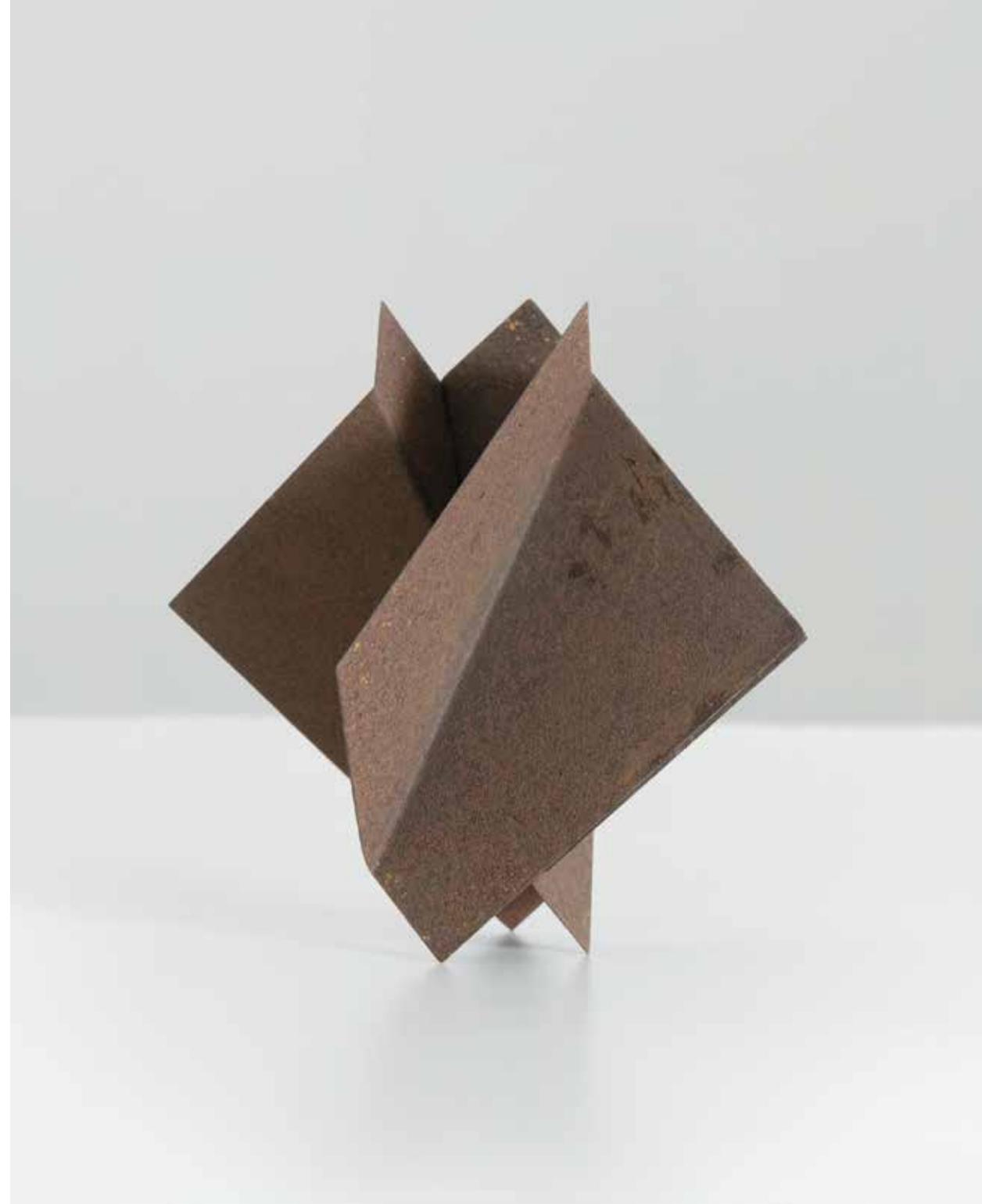
Múltiplo elaborado em 2016 para celebrar a instalação das obras no Parque Madureira — Rio de Janeiro.

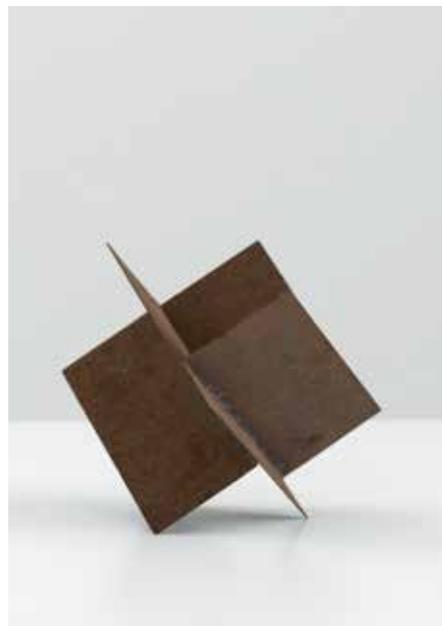




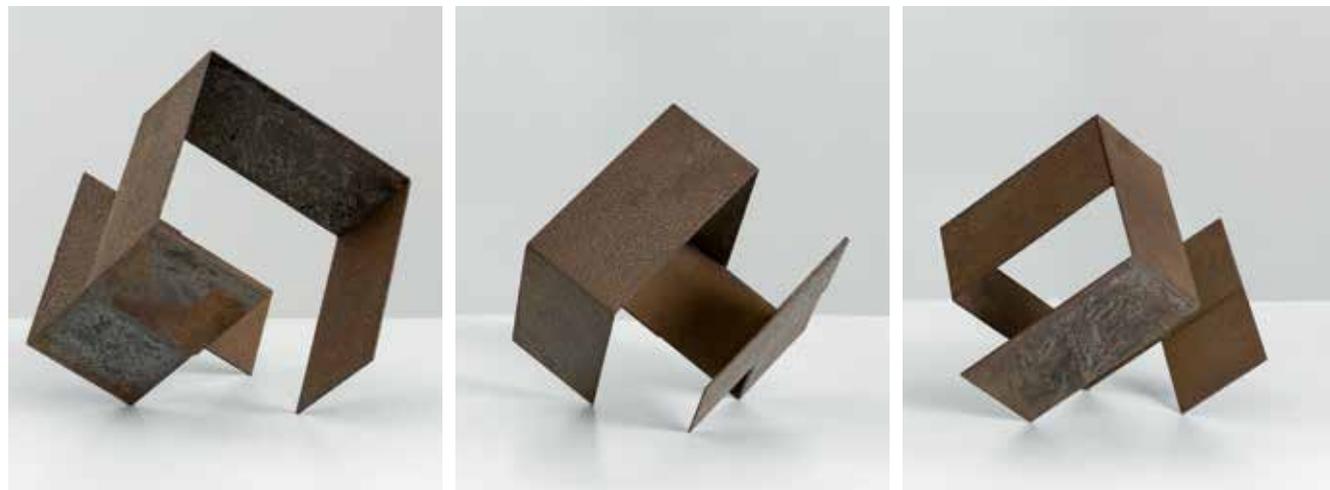


sem título \*  
sem data  
chapa oxidada  
14 x 15 x 15 cm





sem título \*  
sem data  
chapa oxidada  
12 x 13 x 15 cm



**cubo \***  
sem data  
aço oxidado  
30 x 34 x 34 cm

Escultura executada em 2011 para as mostras *Franz Weissmann* na Pinakothek RJ, em 2011 e *Franz Weissmann – O Vazio como Forma* no Itaú Cultural, SP, em 2019.



**cubo \***  
sem data  
aço oxidado  
30 x 34 x 34 cm



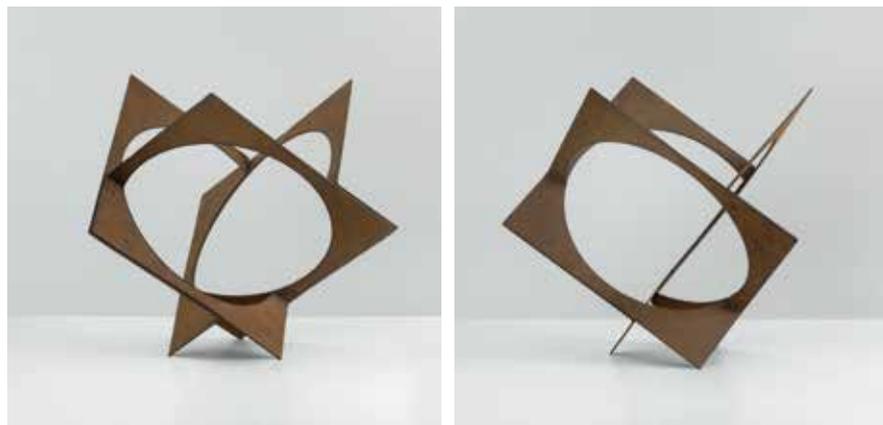
**sequência neoconcreta \***  
sem data  
aço oxidado  
36 x 60 x 30 cm

Maquete exposta em 2000 na Galeria A. M. Niemeyer. Protótipo exposto em *A Poética da Forma*, MAC-Niterói em 2005.



**flor mineral \***  
sem data  
aço oxidado  
45 x 50 x 50 cm

O protótipo em aço da **flor mineral**, realizado em 1999, foi exibido em 2000 na exposição na Galeria A. M. Niemeyer, RJ. A obra foi executada para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro em 2001 com curadoria de Paulo Venâncio e exposta em: *A Poética da Forma* no MAC-Niterói em 2005 e *Franz Weissmann — O Vazio como Forma*, Itaú Cultural SP em 2019. Uma versão desta obra faz parte do acervo permanente do MON-Curitiba.



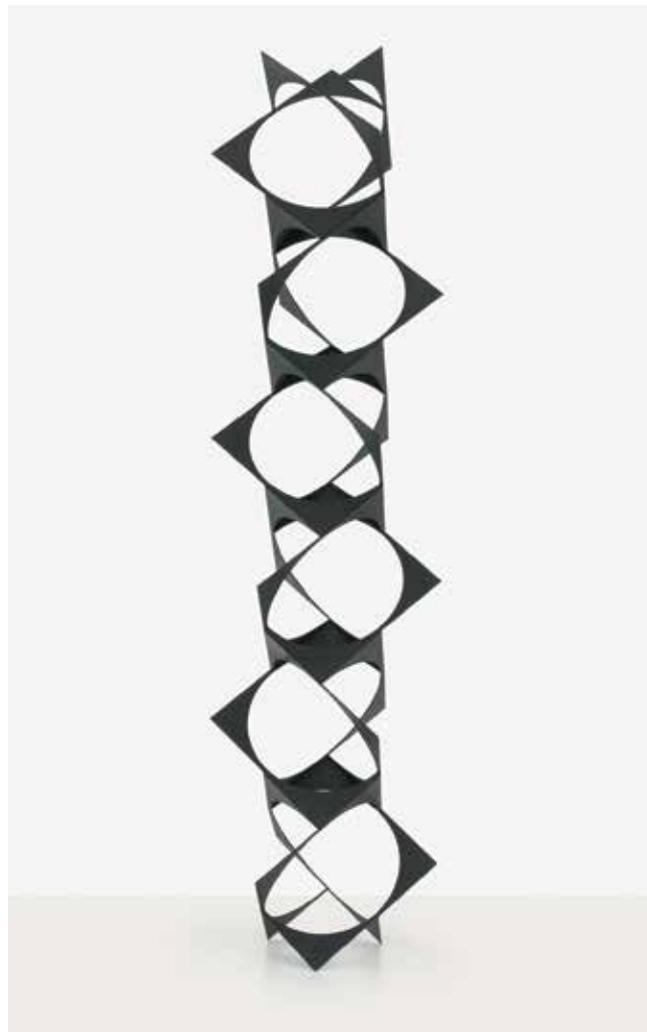
**unidade neoconcreta \***  
década 1950-1999  
aço oxidado  
46 x 54 x 50 cm



esculturas — Dan Galeria, São Paulo



**escultura relevo branco**  
2018  
duralumínio pintado de branco  
120 x 120 x 30 cm



coluna neoconcreta III  
1957-2000  
aço pintado de preto  
220 x 55 x 55 cm

Maquete criada em 1957 e executada pela primeira vez em 2000. Participou da mostra *Franz Weissmann* no Instituto Tomie Ohtake em 2009 e *Franz Weissmann – O Vazio como Forma*, Itaú Cultural SP em 2019.





protótipo exposto na Dan Galeria São Paulo,  
reproduzida na p. 99 \*

pp. 107 e 108-109  
**unidade neoconcreta (esquerdo)**  
1957-2016  
aço  
231 x 288 x 288 cm  
550,5 kg

Obra criada em 1957 com primeira execução em  
1999 para exposição na Galeria A. M. Niemeyer, RJ.









sem título  
sem data  
nanquim sobre papel  
34 x 24 cm



sem título  
sem data  
nanquim sobre papel  
34 x 24 cm



sem título  
sem data  
nanquim sobre papel  
34 x 24 cm



sem título  
sem data  
nanquim sobre papel  
34 x 24 cm



**FRANZ WEISSMANN**  
"ENTRE O MATERIALE E O ESPIRITUAL"





**plano (sem título)**  
2001  
aço  
174 x 166 x 72 cm  
642 kg

Obra criada nos anos 70 e executada para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, em 2001, com curadoria de Paulo Venâncio. Participa da mostra *Força Precisão Leveza* no MAM-RJ em 2019.





**coluna (sem título)**  
2001  
aço  
240 x 108 x 51 cm  
428 kg

Obra criada nos anos 70 e executada para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, em 2001, com curadoria de Paulo Venâncio.



plano (sem título)  
2001  
aço  
174 x 166 x 72 cm  
642 kg

Obra criada nos anos 70 e executada para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, em 2001, com curadoria de Paulo Venâncio.





**sem título**  
2001  
aço  
299 x 96 x 61 cm

Obra criada nos anos 70 e executada para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, em 2001, com curadoria de Paulo Venâncio.





sem título  
1957-2011  
aço pintado  
52 x 170 x 174 cm

Obra executada para a exposição *Franz Weissmann — A Síntese e a Lírica Construtiva* no Centro Hélio Oiticica-RJ em 2012 com curadoria de Marcus de Lontra Costa.



maquete exposta na Dan Galeria São Paulo,  
reproduzida na p. 27 \*



sem título  
1985  
aço  
120 x 178 x 60 cm

Obra exposta na retrospectiva de 1998 do artista no CCBB/MAM-RJ e MAM-SP e na mostra *Franz Weissmann — A Síntese e a Lírica Construtiva* no Centro Hélio Oiticica-RJ em 2012 com curadoria de Marcus de Lontra Costa.



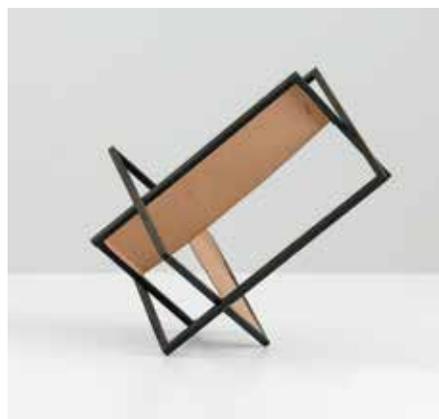


**janela (sem título)**  
1970-2011  
aço  
120 x 120 x 35 cm





**mondriana**  
1994-2020  
alumínio  
120 x 120 x 35 cm



maquete exposta na Dan Galeria São Paulo,  
reproduzida na p. 63 \*





maquete exposta na Dan Galeria São Paulo,  
reproduzida na p. 73 \*

**plano (sem título)**  
2001  
aço  
148 x 150 x 51 cm  
225 kg

Obra criada nos anos 70 e executada para  
a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil,  
Rio de Janeiro, em 2001, com curadoria de  
Paulo Venâncio.



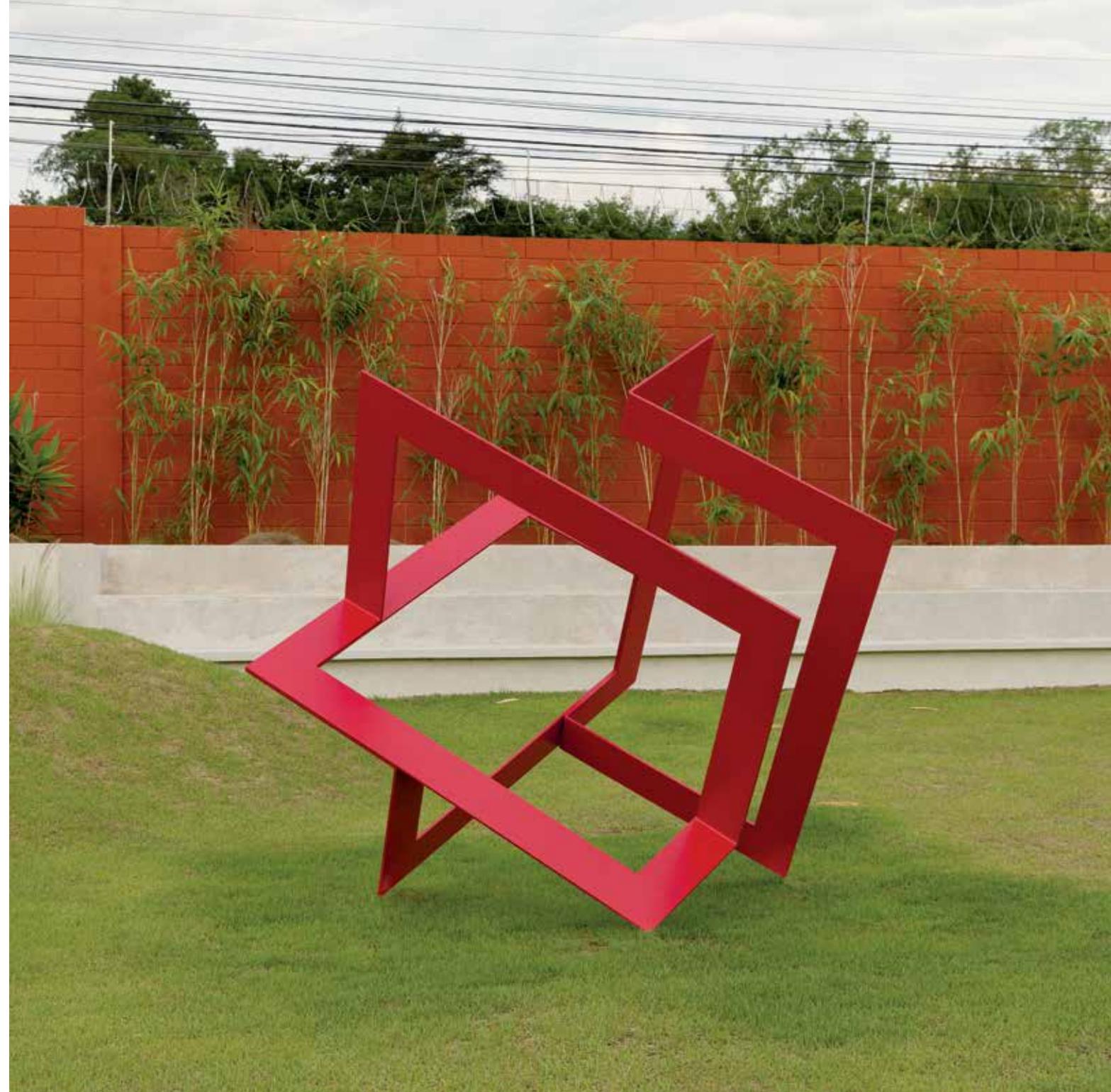


construção espacial  
2000  
aço  
235 x 180 x 278 cm  
383 kg

Modelo foi a capa do catálogo da retrospectiva do artista em 1998 no CCBB-Rio e no MAM-SP.



maquete exposta na Dan Galeria São Paulo, reproduzida na p. 29 \*





**cubo em cantoneiras azul**  
1978-2011  
aço  
290 x 280 x 335 cm  
3844 kg

Os estudos deste cubo iniciam-se nos anos 50. O protótipo foi elaborado em 1978 e sua primeira execução foi em 2011 para a exposição que celebrava o centenário do artista no Rio de Janeiro. Também participou da mostra *Franz Weissmann — O Vazio como Forma* em 2019 no Itaú Cultural, SP.



protótipo exposto na Dan Galeria São Paulo, reproduzida na p. 89 \*





grande retângulo vazado em fitas  
1992  
aço  
245 x 235 x 253 cm  
922 kg







**fita amarela**  
2002  
aço  
600 x 330 x 230 cm  
2051 kg

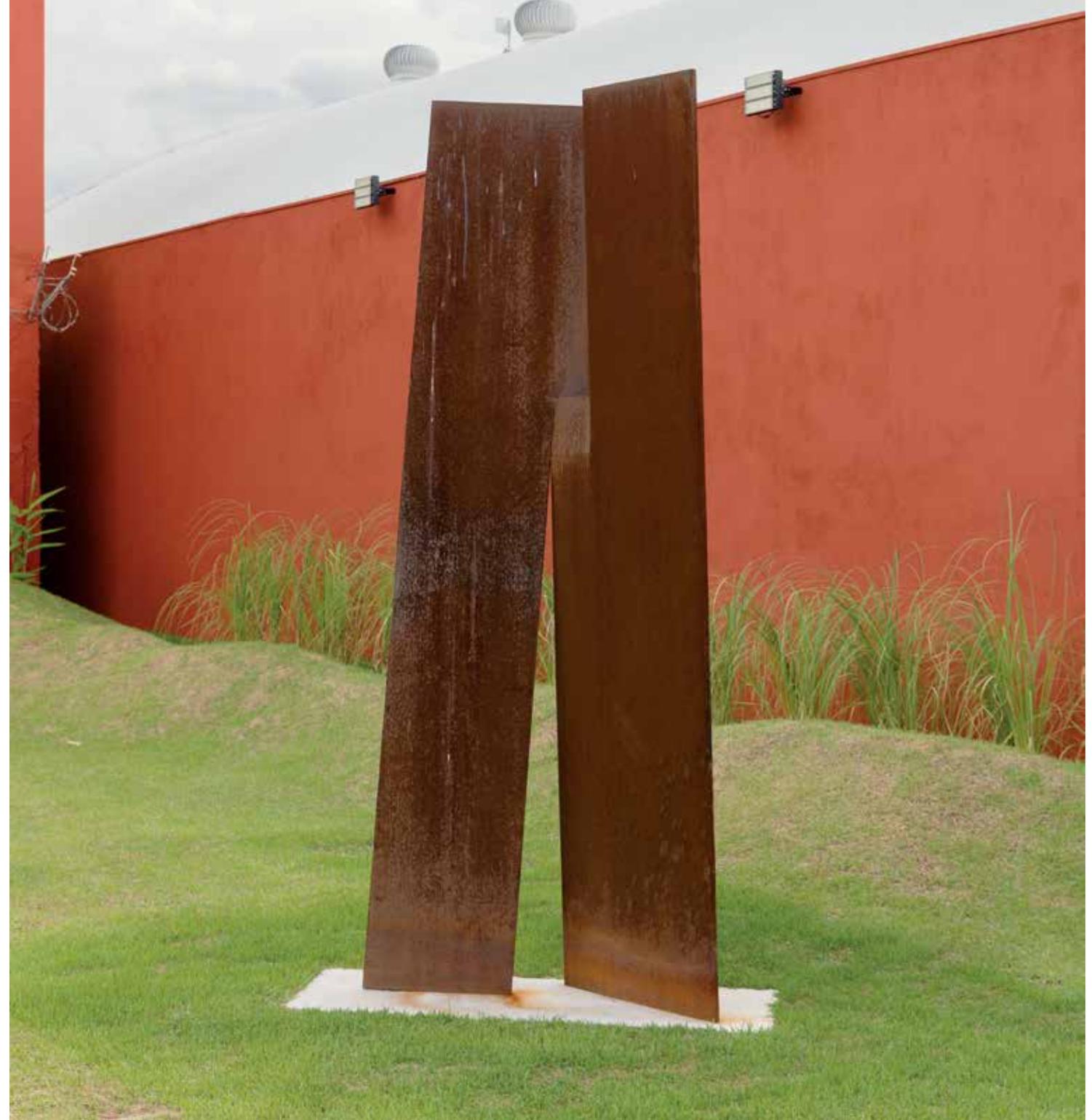
Modelo criado nos anos 70. Tem sua execução em 2002 para a exposição do Atelier Finep no Paço Imperial do Rio de Janeiro. Participa das exposições *Weissmann – Imagens da Imensidão* no Quitandinha, Petrópolis, em 2009, com curadoria de Marcus de Lontra Costa, e *Brasília e o construtivismo: um encontro adiado* em 2010 com curadoria de Fernando Cocchiarale.





coluna (abraço)  
2001  
aço  
299 x 127 x 38 cm  
535 kg

Obra criada nos anos 70 e executada para a mostra *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, em 2001, com curadoria de Paulo Venâncio.





coluna em 3 lâminas  
1992  
aço  
340 x 110 x 110 cm  
505 kg

Obra apresentada nas exposições *Weissmann* na Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, em 2001 com curadoria de Paulo Venâncio, *Weissmann – Imagens da Imensidão* no Quitandinha, Petrópolis, em 2009, com curadoria de Marcus de Lontra Costa, e *Brasília e o construtivismo: um encontro adiado* em 2010, com curadoria de Fernando Cocchiarale.





maquete exposta na Dan Galeria São Paulo,  
reproduzida na p. 43 \*

**cubo**  
1952–2022  
alumínio  
189 x 160 x 160 cm  
115 kg





maquete exposta na Dan Galeria São Paulo,  
reproduzida na p. 80 \*

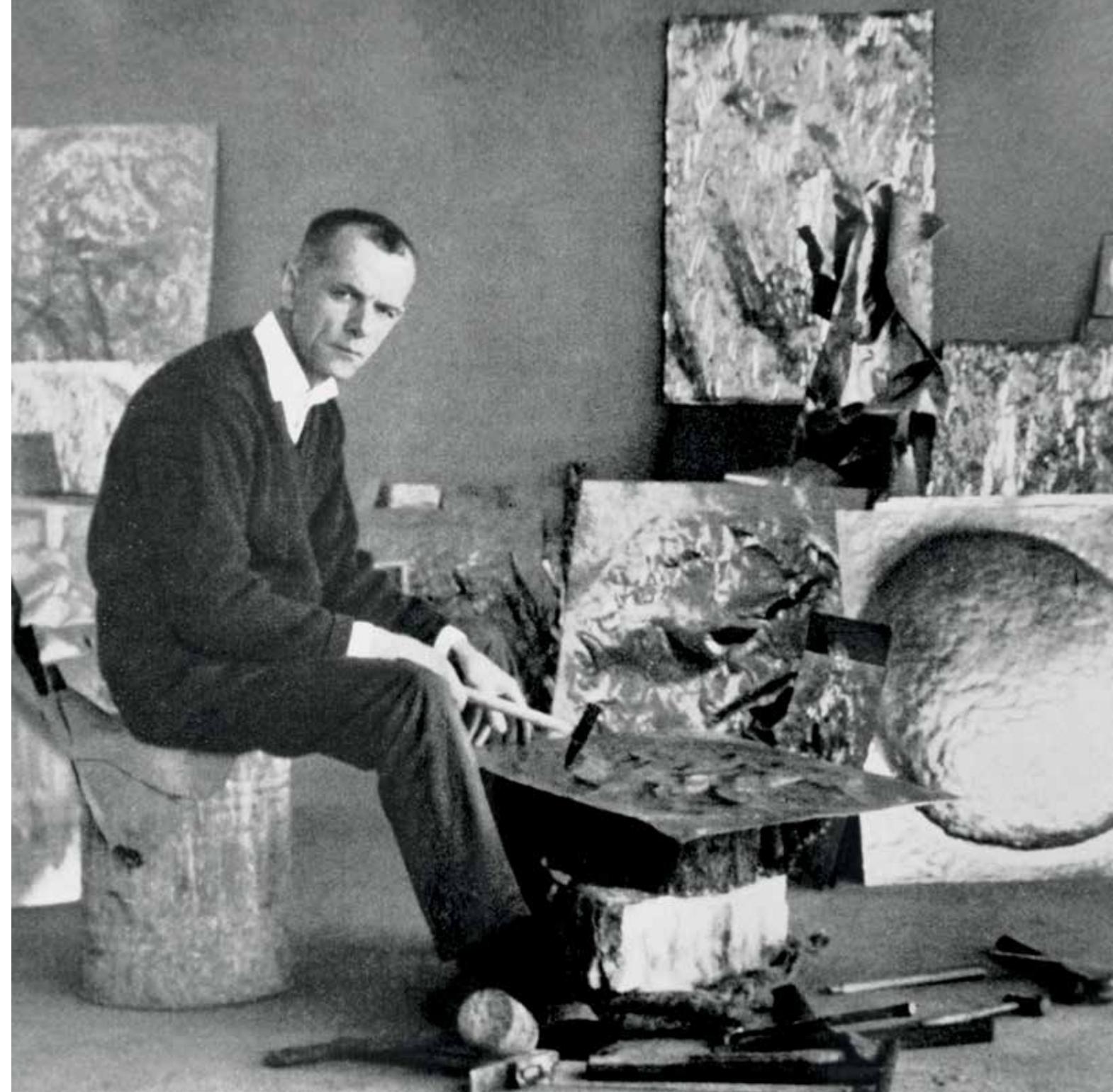
*pinça*  
2001  
aço pintado, amarelo  
500 x 100 x 100 cm



Franz Josef Weissmann nasceu em Knittelfeld, Áustria em 1911.

Veio para o Brasil em 1921 com a família e passam a viver no interior de São Paulo e posteriormente na capital. Em 1929 vai para o Rio de Janeiro e prepara-se para a Escola Politécnica, mas decide frequentar a Escola Nacional de Belas Artes, onde estuda arquitetura, escultura, pintura e desenho. Abandona o curso e passa a estudar desenho, escultura, modelagem e fundição com August Zamoyski. Em 1945 vai para Belo Horizonte, onde permanece até 1956. No início dava aulas particulares de desenho e escultura. Em 1948 é convidado por Alberto da Veiga Guignard a lecionar na Escola do Parque (mais tarde Escola Guignard).

Na década de 1950 suas obras passam a ter um caráter construtivista. Em 1955, ao lado de artistas como Eric Baruch, Ivan Serpa, Aluísio Carvão, Abraham Palatnik, Lygia Pape, Décio Vieira, Lygia Clark, Vincent Ibrerson, João José da Silva Costa, Carlos Val, Rubem Ludolf, César Oiticica, Hélio Oiticica e Elisa Martins da Silveira participa da fundação do Grupo Frente no Rio de Janeiro, considerado um marco no movimento construtivo brasileiro. Em 1956 muda-se com a família para o Rio de Janeiro. Participa da *Exposição Nacional de Arte Concreta* em 1957 e dois anos mais tarde do Grupo Neoconcreto. Em 1959 viaja para o exterior onde permanece até 1965. Passa pela Europa e o Extremo Oriente, fixando residência por períodos em Roma e Madrid. Na década de 1960 sua obra adere ao movimento informal, mas retorna em seguida para a vertente construtiva. A partir daí participa de grandes mostras e recebe vários prêmios no Brasil e exterior. Realiza diversas obras monumentais para espaços públicos em várias cidades. Fallece no Rio de Janeiro em 2005.





#### DAN GALERIA

Diretores  
Peter Cohn  
Gláucia Cohn  
Flávio Cohn  
Ulisses Cohn

#### DAN GALERIA INTERIOR

Diretora  
Cristina Delanhesi

#### INSTITUTO FRANZ WEISSMANN

Wal Weissmann  
Fernando Ortega

#### Créditos

Realização  
Dan Galeria  
Coordenação  
Andréa Vasconcellos  
Maria Petrucci  
Fernanda Cajado  
Projeto Gráfico  
Paulo Humberto L. de Almeida  
Fotos  
Sergio Guerini  
Ana Pigosso  
Felipe Araujo  
Waltraud Weissmann  
Acervo Instituto Franz Weissmann  
Versão Inglês  
John Norman  
Produção Gráfica  
Ludovico Desenho Gráfico  
Impressão  
ST Graf

\* Consultar a galeria ou o Instituto Franz  
Weissmann sobre a execução das maquetes  
e protótipos.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Pires, Vinícius Ramos  
Franz Weissmann: entre o material e o espiritual /  
Vinícius Ramos Pires ; tradutor John Norman. -- Rio de Janeiro : Dan Galeria, 2022.  
148 p.

ISBN: 978-65-991799-1-4

1. Artes plásticas. 2. Escultura - Exposição -  
Período, 2021-2022. 3. Dan Galeria. I. Norman, John. II. Título.

CDD-730

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213  
(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

Índices para catálogo sistemático:  
1. Artes plásticas : Escultura 730

## DANGALERIA

DAN Galeria  
R. Estados Unidos 1638  
01427.002 São Paulo SP  
Brasil

@dangaleria  
www.dangaleria.com.br

## DANGALERIA

I N T E R I O R

DAN Galeria Interior  
Av. Ireno da Silva Venâncio 199  
18111.100 Votorantim SP  
Brasil

@dangaleriainterior  
www.dangaleria.com.br



**DANGALERIA**

